Processo conciliatório com União das Misericórdias Portuguesas

15 Outubro, 2019

Apesar do processo conciliatório ter ficado suspenso em junho de 2019, foi entendimento da frente sindical (Federação da Função Pública, Federação dos Professores, Sindicato dos Enfermeiros Portugueses e Sindicato das Tecnologias da Saúde) e da União das Misericórdias Portuguesas (UMP), prosseguir a negociação direta para revisão das tabelas salariais de 2015.

Em 24 de julho, e já depois da assinatura do Acordo de Cooperação que o Governo estabeleceu com as Instituições de solidariedade social, a UMP apontava como exequível aumentos globais de 1,7%. [Ver aqui notícia]

Ao invés os sindicatos estabeleciam como mínimo o valor de 1,9%.

Não tendo chegado a acordo final, a UMP comprometeu-se na altura construir uma tabela salarial que pudesse vir de encontro à pretensões dos sindicatos.

Contudo, a 11 de setembro, e ainda em negociação direta, a UMP apresenta uma tabela salarial sem qualquer razoabilidade e com aumentos salariais que variavam entre os 0,3% e os 1.4%, tendo mesmo nalguns casos valores propostos inferiores ao da tabela atual.

Face a esta nova proposta os sindicatos entenderam solicitar a reativação do Processo Conciliatório no Ministério do Trabalho.

Em Reunião no Ministério do Trabalho e perante o Conciliador, a UMP admitiu o mau trabalho que nos tinha apresentado e que se devia à dificuldade económica que atravessa e ainda por não terem sido abrangidos pelo acordo de cooperação estabelecido pelo governo com as Instituições de solidariedade social.

A UMP irá apresentar até dia 15 de outubro os valores de remuneração dos trabalhadores que tem a seu cargo, assim como a concentração e distribuição dos mesmos na tabela salarial existente.

Os sindicatos irão apresentar uma nova proposta tendo em vista a próxima reunião de conciliação de 21 de novembro.